



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

15

Junho - 1958

N.º 1368

Ano XXVII S.º VIII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP, ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## O Acto eleitoral de domingo transacto decorreu em todo o País na melhor ordem e com elevado espírito cívico, Sendo Eleito Presidente da República O SENHOR CONTRA-ALMIRANTE AMÉRICO TOMÁS

Quer na Metrópole quer nas Ilhas Adjacentes e Províncias Ultramarinas, a Eleição do Presidente da República registou extraordinária afluência, sendo de assinalar a boa ordem e civismo demonstrados por todos os eleitores, não se tendo verificado qualquer incidente desagradável.

Segundo as últimas informações fornecidas pelo Ministério do Interior à Imprensa diária, em relação aos concelhos do Continente e das Ilhas Adjacentes, entraram nas urnas 908.931 votos válidos, dos quais 690.862 para o Contra-Almirante Américo Tomás e 218.119 para o General Humberto Delgado.

No Ultramar o número de votantes foi de 92.157, obtendo o sr. Contra-Almirante 74.219 e o sr. General Humberto Delgado 17.938 votos. Votação geral: 1.001.138 votantes, sendo 765.081 para o sr. Contra-Almirante e 236.057 para o sr. General.

Em face dos resultados obtidos é o sr. Contra-Almirante Américo Tomás o sucessor do Sr. General Craveiro Lopes, que tem exercido a Suprema Magistratura da Nação com superior critério, elevado patriotismo e tacto diplomático que lhe grangearam a estima de todos os portugueses e grande prestígio nos países estrangeiros mais directamente ligados a Portugal.

O Sr. Contra-Almirante Américo Tomás é uma figura prestigiosa da Armada Nacional com uma brilhante folha de serviços, nomeadamente como Ministro da Marinha, cargo que desempenha há 14 anos, distinguindo-se entre a sua obra valiosa a renovação da nossa Marinha Mercante.

O vencido Sr. General Humberto Delgado que ainda obteve uma importante soma de votos, é digno também de respeito dos seus concidadãos pelos importantes serviços prestados à Nação, mormente como representante de Portugal junto de vários organismos internacionais.

E, passado o acto eleitoral que apaixonou o País, fazemos votos pela conciliação da Família Portuguesa e pela felicidade e prestígio cada vez maior da nossa gloriosa Pátria.

## A Eleição do Presidente da República em Espinho

Com grande afluência de eleitores, efectuou-se no domingo passado no concelho de Espinho a Eleição do Presidente da República, a qual decorreu no meio da mais exemplar compostura cívica, sem que se verificasse a mínima nota discordante.

As cinco Assembleias de voto do concelho que funcionaram em Espinho, Anta, Guetim, Paramos e Silvalde, abriram às 9 horas da manhã, para atenderem as longas bichas de eleitores que às mesmas afluíram. Os eleitores verdadeiramente cónscios do cumprimento do dever, as mesas eleitorais actuando com magnífica eficiência, espírito de compreensão e irrepreensível honestidade, a fiscalização da Oposição operando livremente sem qualquer restrição em todas as assembleias de voto, contribuíram para que no concelho de Espinho a Eleição do Presidente da República constituísse uma admirável lição de Civismo que só honra a terra e os seus habitantes. Como ilustração eloquente do facto, queremos pôr em relevo a cena que se passou na Assembleia Eleitoral da freguesia de Espinho. No final dos trabalhos, o Presidente da Comissão Concelhia da Candidatura do Sr. General Humberto Delgado, sr. Dr. Amadeu Moraes, fez o mais rasgado elogio do Presidente de Mesa, sr. Dr. António Ferreira Pinto Basto Figueiredo, pela maneira honesta e superior como dirigira os trabalhos da Eleição, pedindo aos presentes que o acompanhassem numa salva de palmas, no que foi calorosamente secundado e indo depois abraçá-lo efusivamente.

No nosso concelho a votação foi favorável ao sr. General Humberto Delgado, que obteve 1.272 votos contra 1.103 do sr. Contra-Almirante Américo Tomás, que no entanto conseguiu a maioria na freguesia de Espinho. Nas freguesias rurais a superioridade pertenceu ao Candidato Independente. Foram os seguintes os resultados verificados nas cinco freguesias do concelho de Espinho: — Espinho: votaram 1.168 eleitores, sendo 697 a favor do sr. Contra-Almirante Américo Tomás e 469 do sr. General Humberto Delgado, e havendo 3 listas inutilizadas; — Anta: 189 — Almirante Américo Tomás e 115 — General Humberto Delgado; — Guetim: 47 — Almirante Américo Tomás e 205 — General Humberto Delgado; — Paramos: 115 — Almirante Américo Tomás e 802 — General Humberto Delgado; e Silvalde: 105 Almirante Américo Tomás e 202 — General Humberto Delgado, sendo 1 lista inutilizada.

Foram as seguintes as constituições das mesas das cinco Assembleias Eleitorais do concelho: — Espinho: — Presidente efectivo — Dr. António Ferreira Pinto Basto Figueiredo e Pres. substituto — Alberto de Pinho Faustino; Secretários — João Rodrigues da Silva Couto e Félix Pereira de Sá; escrutinadores — Sebastião Pinto Frede Prata e Albino de Almeida Sobral; — suplentes — Manuel Alves Pereira e Fernando Pinto de Castro. Anta: — Pres. ef. — Dr. Manuel de Sousa Marques e Pres. subst. — António de Sousa Soares; Guetim: — Pres. ef. — Fernando José Teixeira de Barros e Pres. subst. — José Moreira da Costa; Paramos: — Pres. ef. — João Roberto Ferreira e Silva d'Oliveira Costa e Pres. subst. — Ramiro Pereira da Silva; e Silvalde: — Pres. ef. — Joaquim Ferreira de Sá e Pres. subst. — Manuel de Oliveira Violas.

Actuaram junto da mesa da Assembleia Eleitoral de Espinho, como representantes do Candidato Independente sr. General Humberto Delgado, os srs. Dr. Amadeu Moraes, Luís Francisco Duarte, Jaime Cruz e Prof. Mário de Sousa Vilariño.

## Gago Coutinho foi promovido a Almirante

A fôlha oficial publicou, pela pasta da Marinha, um diploma em que o Vice-Almirante Gago Coutinho foi promovido ao posto de Almirante.

Trata-se dum justo reconhecimento do Governo da Nação pelos relevantes serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho, como marinheiro ilustre navegador aeronauta que deu glória à aviação portuguesa geógrafo de incomparável acção no Ultramar, historiador incansável e erudito e patriota estreme. Esta honrosa promoção do grande Português vem dar execução ao voto já expresso numa moção anteriormente apresentada na Assembleia Nacional.

O Almirante Gago Coutinho é o segundo almirante dentro do regime republicano. O primeiro, o Almirante Canto e Castro foi promovido aquele posto em 25 de Outubro de 1919 por uma lei aprovada pelo Congresso da República, no reconhecimento dos altos serviços prestados ao País como Chefe do Estado.

O posto de almirante corresponde ao de marechal no Exército.

## Pagamento de Assinaturas

Pagaram ou mandaram pagar as suas assinaturas referentes ao ano corrente (ano completo), alem dos já mencionados, mais os seguintes estimados assinantes a quem ficamos muito gratos:

Grande Farmácia de Espinho, Eduardo de Sousa Reis, Domingos Francisco Bastos, David Matos e Silva de Oliveira Lopes, J. Soares Machado, D. Maria Isabel Guimarães dos Santos, Narciso Bastos Maia, José Ferreira de Barros, Eng.º João dos Santos Silva Ruivo, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Fernando Nogueira, Arq.º Eduardo José de Lacerda, Sociedade Espinhense de Café, L.da, Joaquim Matos de Almeida, todos de Espinho; Manuel de Oliveira Violas, de Silvalde; V.a de José Alves Vieira, de Paramos.

## Camões Em Seu Liminar

A pretérita 3.a-feira foi o Dia de Camões e o facto passou quase despercebido na nossa terra, sem cerimónias cívicas nem sessões literárias que lembrassem haver naquele dia algo de mais transcendente do que um simples feriado nacional obrigatório para toda a gente, o que é deveras lamentável.

Tratava-se dum Dia especialmente dedicado à exaltação das mais excelsas virtudes que podem exornar um Português de Lei encarnadas na mais representativa Figura da Raça Lusitana — Luís de Camões, o Homem, o Português capaz de dar a vida pela Pátria, o Poeta que viveu e escreveu a Epopeia dos Portugueses que «deu novos mundos ao mundo». Em boa hora o Governo da Nação escolheu um dia no ano para a celebração da Festa da Raça diante do extraordinário Patrono que é Camões.

Aqueles, em cujo coração e inteligência ainda se não extinguiu o culto patriótico e literário de Luís de Camões, dedicamos um notável artigo do mestre Aquilino Ribeiro sob a epígrafe supra e publicado em «O Século» de 29 do mês findo, o qual transcrevemos com a devida vénia:

«É indubitável que Luís de Camões e os poetas do seu tempo se ignoravam, e ignoravam-se como, poderia dizer-se à primeira vista, pessoas que habitam nos antipodas. Com efeito, pr curando surpreendê nos nas p esumíveis relações, de parte a parte encontramos sempre a cortina do silêncio a isolá los. A palavra «desterro» que Severino aplica ao ermo em que se move Camões é frouxa em relação à realidade. O homem preclaro tão pouco se dignou reparar neles.

É difícil, senão inexequível, a atitude de desdém exercida colectivamente, Para que assim fosse, havia que pressupor uma conjura. A tanto não chegaram os corifeus da igreja de Sá de Miranda ou de Caminha contra Luís de Camões. O mais lógico é que se desconhecemos, e eu explico. Se Luís de Camões tivesse sido na mocidade o poeta palaciano que pintou no seu romance António de Campos Junior e transcorreu mediante freudismo místico, para as páginas eroditas do dr José Maria Rodrigues, viver, dinâmico, tipo acabado do Renascimento, com a espada sempre lesta no talim e um madrigal sempre a alar-se dos lábios, sem dúvida que o s lêncio à volta de Luís de Camões seria impossível. Por muita baba ífnea, fuligem, despeito e malevolência que segregasse o ódio, não haveria processo eficaz de riscar do número dos vivos o poeta de prol, namorador emérito e enamorado brilhante como os meteoros que riscam a atmosfera de uma noite de Verão. Dariam fé dele os cancioneiros e repositórios de anedotas, impressos ou manuscritos em léguas de papel, que são como o rol quotidiano dos mexericos, andanças, entreténs e futilidades da fidalguia de Quinhentos. Admitir que fosse praticável apagá-lo como se apaga uma candeia, ou abafá lo em silêncio, não é menos absurdo do que pretender amarrar o vento ou segurar a luz do sol debaixo de uma pedra. Não há disjuntiva.

Agora se Luís de Camões foi, como julgamos, o moço impulsivo, cheio de polme e de fantasia, dando talento a uns e vendendo-o a outros; estoura-vergas, metido hoje com a mulher do mercador da Rua Nova amanhã requestando a mulher do capitão mor e do embarcadiço; amancebado umas vezes por outras com tal e tal galgá fina, mulher de estrela bota e pé calçado, flor dos bas funds lisboetas e senhora de um e de tutilimúndi; vivendo ao deus-dará, dos autos e suas representações, dos versos que compunha de encomenda, das cartas que escrevia ao morgado ao fidalgo e à mulher do soldado, e do dinheiro, em último caso, que lhe caía no bolso como fortuito maná, não admira que o seu nome e a memória da sua pessoa se hajam perdido no mare mognum da urbe quinhentista.

Sim até ao embarque para a Índia, não obstante todas essas admiráveis qualidades de presença, efémeras porque são das tais concêntricas ao individuo, nada mais natural que Luís de Camões desaparecesse e não se falar mais dele. Que deixara atrás de si? Uma comédia, duas comédias? Quem é capaz de jurar que a sua factura date desta primeira fase? Redondilhas, asas brilhantes de faleña estival, filigranas de ouro de uma delicadeza nunca vista, tudo isso levaria o ventol (Continua na 3.a página)

## I Salão Corporativo de Arte Fotográfica

No objectivo de proporcionar a todos os trabalhadores do País, o aproveitamento cultural e recreativo das suas horas livres, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho realiza dentro do seu plano de actividades, o I SALÃO CORPORATIVO DE ARTE FOTOGRAFICA.

Poderão concorrer a esta iniciativa todos os sócios dos Sindicatos Nacionais, Casas do Povo, Casas dos Pescadores, Centros de Alegria no Trabalho e Centros de Recreio Popular da F. N. A. T., bem como os associados beneficiários e protectores deste Organismo.

De acordo com o regulamento para o efeito elaborado pela Secretaria dos Gabinetes da F. N. A. T. serão admitidos ao concurso todos os trabalhos de carácter artístico, documentário de reportagem e das instalações e actividades que se identifiquem com a natureza dos organismos corporativos de Previdência e Habitações Económicas e atribuições da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

O prazo de recepção dos trabalhos terminará em 30 de Agosto do corrente ano, estando previstos dezenas de prémios pecuniários, menções honrosas que cumulativamente poderão dar direito a excursões e a permanência nos diferentes turnos das Colónias de Férias, para trabalhadores, estando ainda previsto que a todos os concorrentes seja oferecido um Diploma e um Catálogo do Salão.

Encontra-se publicado o regulamento geral que será enviado a todo o País através as Delegações do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e F. N. A. T., organismos corporativos, Centros de Alegria no Trabalho e Centros de Recreio Popular, podendo ainda ser pedido à Secretaria dos Gabinetes — Calçada de Santana, 180-Lisboa.

## Escola Industrial e Comercial de Espinho Exames

### Ciclo Preparatório

#### 1.a chamada

JUNHO, 27 — Sexta-feira — Língua e História Pátria — 9 horas. Ciências Geográficas — Naturais — 11 horas.

JUNHO, 28 — Sábado — Matemática — 9 horas.

#### 2.a chamada

JULHO, 17 — Quinta-feira — Língua e História Pátria — 9 horas. Ciências Geográficas — Naturais — 11 horas.

JULHO, 18 — Sexta-feira — Matemática — 9 horas.

### Exames de Admissão

#### 1.a chamada

JULHO, 21 — Segunda-feira — Redacção — 9 horas. Ditado — 10,30 horas.

JULHO, 22 — Terça-feira — Desenho — 9 horas — Aritmética e Geometria — 10,30 horas.

#### 2.a chamada

JULHO, 28 — Segunda-feira — Redacção — 9 horas. Ditado — 10,30 horas.

JULHO, 29 — Terça-feira — Desenho — 9 horas. — Aritmética e Geometria — 10,30 horas.

## CINE-CLUBE DE ESPINHO

Realiza-se na próxima 4.a-feira, 18, com início às 21,45 h., no Teatro S. Pedro, a 38.a Sessão do Cine-Clube de Espinho, durante a qual será exibida a notável comédia do cinema americano «Sabrina».



Iniciativas Sociais

No Concelho de Moita celebraram-se, com toda a solenidade dos grandes acontecimentos, 27 casamentos. Foi na povoação chamada Sarilhos Pequenos... E a fácil, aliás, tentar ditos risinhos por causa do engrandecido nome da referida terra...

Registo Social

FAZEM ANOS, Hoje, dia 15 a senhorinha Maria Lucilla F. P. do Couto, filha do sr. José Fátima do Couto, ausente na Venezuela; as sr.s D. Armanda Fernanda da Costa Pinho, sobrinha do sr. Albasio Bastos Mata, e D. Virginia Rosa N. Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro; o sr. José Joaquim, genro do sr. João Ribeiro da Aguiar, de S. Paulo, e a menina Ana Maria, filha do sr. dr. Amador Moraes; Amanhã, dia 16, a menina Olga Maria Copla, filha de sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda; as sr.s D. Emilia Pereira de Castro, D. Estelina Alves de Castro, D. Estefânia Alves de Castro Brandão, esposa do sr. José Brandão, e a menina Maria Emilia Ortigão Miranda filha do sr. José Ferreira Neto, ausente em Matosinhos; em 17, as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, e Maria Idalina Alves do Peço, filha do sr. Manuel Domingos do Peço, da Silvã; o menino Carlos Manuel filho do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira; em 18, a sr.a D. Calista Valente da Almeida, os sr.s Mário da Costa e Sá, filho do sr. Teófilo da Costa e Sá, António A. R. da Silva Couto, filho do sr. Adelino Rodrigues do Silva, António de Oliveira Pais e Anibal Alves da Silva; em 19, a sr.a D. Itacama Valadas da Castro, esposa do sr. Mário Valadas da Castro; o menino Floriano Delfim R. Almeida, filho do sr. Alberto da Oliveira Resende; os sr.s Augusto David da Silva Júnior, Domingos Alves da Oliveira, da Silvã e Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em O. de Azeméis; em 20, as meninas Maria Paula do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em África, e Carlinda Maria, filha do sr. Albasio da Pinho Faustino; as sr.s D. Maria do Pinho Faustino, D. Maria Isabel C. de Vasconcelos, e D. Estelina Faustino Costa; e o sr. Silvério Voz; em 21, a sr.a D. Maria Irene Gonçalves da Fonseca, filha do sr. Manuel Pinto da Fonseca; os sr.s António Pinto O. Brilho, Joaquim Pereira Gomes de Oliveira, e Alfredo Rodrigues Soares, filho do sr. Joaquim Ferreira Soares.

Interessantes Sugestões que visam o bom nome de Espinho

Do nosso prezado assinante na cidade da Beira, Moçambique, sr. António da Rocha Pinto, que naquela cidade portuguesa curte a saúde de Espinho, recebemos a amável carta que passamos a transcrever juntamente com as sugestões que o nosso amigo apresenta à consideração das entidades competentes:

Beira, 22 de Abril de 1958

Senhor Director;

Embora separado de Espinho pelas águas de dois mares, o meu coração palpita de contentamento sempre que é ventilado um assunto que, directa ou indirectamente, visa o bom nome da terra onde passei os melhores anos da minha vida. Foi esse o motivo que me levou a escrever algumas linhas que junto envio, das quais fica desde já autorizado a fazer o uso que entender.

Pedindo desculpa do tempo roubado, daqui envio um saudoso abraço para todos os ex-alunos do Colégio de S. Luis e os azeites de longa vida ao jornal que V. Ex.a tão inteligentemente dirige.

António da Rocha Pinto

«Aproxima-se a época de Veraneio»

Sob o título em epigrafe, publicou o jornal «Defesa de Espinho» — paladino defensor dos justos anseios da nossa prala — em seu número de 9 de Março p. p. e em editorial, um artigo da redacção no qual apresenta sugestões de palpante actualidade quanto a um melhor aproveitamento da época balnear. Neste artigo, de prosa elegante e objectiva, o articulista demonstra sublimemente o seu acrisolado bairrismo a Espinho — essa pérola rara engastada na costa de Portugal!

O modesto escrevinhador destas linhas concorda em absoluto com as sugestões apresentadas e formula os melhores votos de que quem de direito ponha em prática as ideias ali expostas com raro sentido de oportunidade.

Elegantes festas mundanas, eleição de rainhas, batalha de flores, marcha luminosa, apresentação de ranchos folclóricos, touradas, conferências, passa-tempos e competições desportivas e disputa de campeonatos de natação, voleibol e golfe; concursos hípicas, rallies e ginacanas tudo isto deve ser acatado sem rebuço, estudadas e dissecadas todas as possibilidades de execução. Infelizmente Espinho não tem publicidade oficial e por essa mesma razão os homens que se votarem de corpo e alma à chefia do turismo na nossa terra têm de multiplicar os seus esforços para coroar de êxito a sua difícil e ingrata missão. Baseado no princípio exposto o signatário sugere a criação de um «PAVILHÃO INTERNACIONAL» na Avenida 8 — pavilhão esse que teria desfiladas as bandeiras dos países que até nós mandam os seus «filhos» quer em busca de saúde, quer em gozo de vilegiatura. Nesse pavilhão (cem por cento modernista), em lugar bem visível e iluminado a néon, estariam as palavras «ON PARLE FRANÇAIS» e «ENGLISH IS SPOKEN HERE». Ao balcão estariam intérpretes — de preferência senhorinhas espinhenses — que com a graça do seu sorriso, cultura geral e conhecimento perfeito da língua natal dos visitantes (espanhol, francês e inglês) prestar-lhes-iam todos os esclarecimentos. Dirão alguns que os políglotas não abundam em Espinho. Concordo, mas essa dificuldade ficaria imediatamente solucionada com a admissão de maior número de intérpretes.

Vejamos agora, a título de mera curiosidade, quais os serviços que este pavilhão poderia prestar à colónia estrangeira. Elucidá-la-ia quanto a hotéis, pensões, casas para alugar e quartos em casas particulares, espectáculos, diversimentos, indicação dos locais dignos de visita, itinerários para piqueniques, organização de excursões etc., procurando em tudo ser o mais claro e preciso possível.

Assim, no que respeita a hotéis, as gentis intérpretes teriam em seu poder uma lista completa de todos os hotéis e pensões de Espinho onde constariam a sua localização, preço, conforto e outros detalhes tais como existência ou não de casa de banho privativa, água quente e fria, etc. Com as casas e quartos particulares proceder-se-ia de igual modo. O pavilhão poderia igualmente encarregar-se de reservar passagens nos aviões e comboios e tratar também de qualquer documentação dos turistas junto dos departamentos do Estado.

Quando os turistas assim o desejassem, seriam acompanhados nas excursões ou piqueniques por intérpretes para esse efeito contratados pelo sistema de avença.

Abordemos agora o lado financeiro do problema. O pavilhão seria explorado pela Comissão Municipal de Turismo e teria como receitas a contribuição de X pelos hotéis pensões, proprietários de casas e quartos vagos; lucro proveniente da venda de «souvenires» e acima de tudo o patrocínio da Câmara Municipal.

São estes os tópicos principais da criação e funcionamento do pavilhão que julgo seria útil ao Turismo além de dar ao famoso «picadeiro» uma nota inédita garrida e cosmopolita!

Beira, África Portuguesa, Abril de 1958.

António da Rocha Pinto

Registo Social

Partidas e Chegadas Com a sua esposa sr.a D. Julieta Laurita Costa, encontra-se nas Caldas de Fátima, o n.º estimado assinante sr. Luis Fátima da Costa; Para Monte Real seguiu com sua esposa, sr.a D. Fausto Valentim Soares Pinto, o n.º amigo sr. Joaquim de Almeida Pinto; De Luanda onde se encontrava há anos, regressou com sua esposa, o n.º estimado assinante sr. Gaspar Alves de Oliveira. Nascimento Na proféria 2.a-faixa 9, teve no Hospital da Trindade, no Porto, o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.a dr.a D. Laura Joana Lopes Fernandes Sousa, dedicada esposa do sr. Dr. Francisco Manuel Vicente de Sousa, médico naquela cidade. Mãe e filho encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos o sr. Dr. Francisco Manuel Vicente de Sousa e a avó e o tio do recém-nascido, respectivamente a sr.a D. Delfina Cardoso de Sousa e o nosso camarada da Redacção sr. Mário Fernando Pinto de Sousa. Novo Chefe de finanças O novo chefe da Secção de Finanças do nosso concelho é o sr. José Alfredo Rodrigues Martins Baretos que pelo transcurso, a seu pai, de Vinhais. Ao dirigirmos-lhe as nossas saudações aos votos de felicidade permitimo-nos chamar a sua atenção para o injustificado aquecimento das contribuições com que os antecessores castigou os contribuintes do nosso concelho.

Espinho e a quadra dos Santos Populares

Estamos em plena quadra dos Santos Populares S.to António, S. João e S. Pedro, luminares da Liturgia Cristã que o povo continua a festejar com estuantes manifestações de paganismo.

Na nossa terra o período atrevido de tais festejos, nomeadamente os sanjoaninos, já passou e dêles só resta uma recordação saudosamente de arraial que atraíam forasteiros de vários pontos do País. Hoje em dia, essas festas possuem um valor modesto como são as que no novo bairro de Sales (Silvalde) e no Rio Largo se costumam fazer em honra de S.to António, o S. João na R. 62 e o S. Pedro no Bairro da Mata.

Embora as festas sanjoaninas no Porto e em Braga assambarquem as atenções gerais do Norte do País, nem todas as pessoas de Espinho e da região próxima se dispõem à maçada da deslocação a qualquer das ditas cidades, pelas dificuldades de transportes, falta de comodidades e perda de tempo, em virtude do que se poderia pensar em restabelecer em Espinho a quadra dos santos populares, festejando-se um deles com mais brilho e projecção, que em nosso entender deveria ser o S. Pedro, padroeiro dos pescadores e que antes dos saudosos festejos ao S. João, se festejava nesta Vila com muito esplendor, sendo até no seu dia que se realizava a 1.a comunhão das crianças espinhenses.

Os festejos poderiam ser profanos e religiosos, ou só profanos no caso das autoridades eclesásticas a isso criarem dificuldades.

Alem de arraial valorizado com modernos atractivos, poderia restabelecer-se o banho santo, procedido de marcha luminosa com iluminação na praia, etc. e no último dia das festas, poderia efectuar-se um desfile de marchas populares à semelhança do que se costuma realizar em Lisboa, em disputa de valiosos prémios.

Nesse desfile estariam presentes representações de ruas da vila e de lugares das freguesias rurais do nosso concelho. Constituiria um dos números-chave das festas, capaz de atrair uma verdadeira multidão de forasteiros.

A "Semana de Portugal" no Rio de Janeiro

Comçou na segunda-feira, dia 9 e terminou ontem na Capital Federal do Brasil, a "Semana de Portugal", por iniciativa da Associação Comercial, do Sindicato dos Logistas e da Câmara Portuguesa do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro.

Um dos directores da Associação Comercial — o sr. Jair Tavares, afirmou: «A Semana de Portugal» — foi o estreitamento das relações entre Brasileiros e Portugueses. É uma oportunidade para se festejar a comunidade luso-brasileira e para unir por ocasião da assinatura do Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e Brasil.

«A semana escolhida é de 9 a 14 de Junho, em virtude de ser a 10 de Junho o «Dia dos Camões», data nacional portuguesa. As comemorações futuras cairão sempre na semana de 10 de Junho. Este ano, as comemorações não terão todo o lustre por falta de material e tempo para ajudarmos a embelizar as montanhas dos estabelecimentos. Assim, as festividades não terão a importância e a pompa merecidas. Para o próximo ano haverá nem falta de tempo nem de material e vamos pedir ao comércio que manifeste a sua alegria procurando enfeitar as vitrinas e lojas com bandeiras portuguesas e brasileiras e com cartazes, tudo numa demonstração da verdadeira amizade que une os dois países e mãos».

Vende-se Terreno

Com frente para a estrada de Anta e para a estrada Ponte de Anta Área 6.400 m2 a 70\$00 ou m2 sujeito a oferta. Carta a este Jornal no n.º 20.

Bandeiras em todos os géneros, bordadas a ouro, ou matiz ou em pintura a óleo. Toda e qualquer obra religiosa ou civil. Preferir o Atelier de Fiação — Idalina Nunes — Tel. 53

Pátria Portuguesa

Volemos à Pátria querida Todo o carinho e amor; E demos-lhe alento e vida, Cantemos em seu louvor.

Portugal! Terra Bendita! Pátria de heróis e de Santos E de beleza infinita! Oh! Terra de mil encantos!

Terra de verdes campinas E das urzes odorantes! Terra das frescas boninas, De sábios e de gigantes!

Terra de sol e de flores, De serras alondoradas, De perfumes e de amores, E pais das esfolhadas!

Oh! Pátria das andorinhas E de vozes perfumadas! Onde até as avezinhas Têm mais alegres trinados!

Onde o sol tem mais beleza, E o luar é prateado! Onde toda a Natureza E' um constante noivado!

Onde é mais azul o céu, E o mar é mais cristalino! E das estrelas o véu, Parece um manto divino!

Pais que não tem igual Pais de rara beleza! Salve! Lindo Portugal! Viva a Pátria Portuguesa!

M. G. Lóbo

Centenário dos Caminhos de ferro do Brasil

Foi recentemente comemorado no Brasil o primeiro centenário dos Caminhos de Ferro Centrais do Brasil, descerrando-se uma placa comemorativa.

A propósito regista-se que os Caminhos de Ferro Centrais têm 3 730 quilómetros de via, 600 estações, 17 oficinas principais e várias secundárias dispostas do seguinte material rolante: 616 locomotivas eléctricas, 175 diesel-eléctricas, 11 automotoras, 151 locomotivas a vapor, 854 carruagens de passageiros e 9 440 vagões de carga, no valor total de mais de 23 bilhões de cruzeiros.

Assegurando a ligação entre o Rio de Janeiro, São Paulo e o Estado de Minas Gerais, os Caminhos de Ferro Centrais possuem, ainda, 11 escolas profissionais e dois liceus frequentados pelos filhos dos ferroviários.

Professora de Corte "Luc"

Para ensinar meninas. Falar a Maria da Conceição Alves Patela, Rua 23 — Bairro Lêdo — Casa 6, Espinho.

Apartamentos modernos

Alugam-se três pela época balnear ou por ano, nos altos do Café Cristal. Comodidade e higiene. Excelentes vistas.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas AMARANTE \* ARCOS DE VALDEVEZ \* PENICHE \* FÁTIMA Correspondentes no Rio de Janeiro: PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Todas as operações bancárias

Cine Casido 22 de Junho 15 — Casa de Agosto — Um filme que tem dado a volta ao mundo esgotando as salas de cinema onde é exibido. A acção decorre nas ruas do Japão, focando o contraste entre o espírito japonês e o americano de ocupação. Um dos mais famosos filmes de guerra — em cinema — estreado por Glenn Ford, na «estrêla» do cinema «chico» Kio e ajudado por um elenco de um autêntico japoês (Para mais de 12 anos). Amanhã, 16 — Horas de Uma comédia musical que volta a entusiasmar numa reposição — em tecnicolor, com Niven, Cesar Romero e a habitualíssima Rita Hayworth (Para mais de 12 anos). 3 — A Avó Isabel — Numa comédia de tamanho artístico, g'larado de Prémio do Festival de Cannes e outros não menos troféus em diversos internacionais, com Sylvia Krcina, Peppino e Paulo Soppa. (Para mais de 17 anos). Madame Butterfly — Numa ópera espetacular para o cinema, o espectáculo de raro valor em tecnicolor, com os japoneses K. dru Yachigoro Tanano, as vozes de cantores líricos Ana Canali, Ferdinando Orletto Moscucci, a Orquestra do Teatro «Ballet» Takarazuka. (Para mais de 12 anos). 5 — Kelly e Eu — A aventura de um rapaz, uma e um cão num filme que entretém e racõ — em cinema em color, com Van Joan Laurie e Martha Hyer (Para mais de 12 anos). 6 — O Noivo das Caldas — português que é uma verdadeira alegria e optimista na Paul, Carmen António Silva e Humberto. (Para mais de 12 anos). Sábado — Escândalo em Milão — a dramática e emocionante história de um casal feliz perturbado por uma série de crimes. A história é apresentada perante o público e grave: Reportagem interpretada por Carol, G. brielle Ferretti e Van H. (Para mais de 17 anos). Domingo — Sublime Tenda — americana obra-prima do Festival de Cinema de Cannes — em metros com G. y Coopers, Duane, Anthony e Main. (Para mais de 12 anos). — S. 21.45 h., às 15.30 h. aos domingos.



Agradecimento

D. Maria Raquel Peixoto de Castro

Sua familia vem testemunhar por este meio a sua impercível gratidão a todos quantos se incorporaram no funeral e assistiram à missa do 7.º dia e a acompanharam de qualquer maneira no duro transe porque acaba de passar.

Espinho, 13-6-1958

N. da R. Por lapso, no noticia do falecimento da bondosa extinta omitiu-se o nome da sua nora a Sr. D. Alda Rodrigues Vieira de Castro, esposa do sr. Americo Peixoto Vieira de Castro, do que pedimos desculpa.

Festas e Romarias

1.ª Comunhão em Anta

Realiza-se hoje, conforme o programa inserto na Correspondência de Anta, a Festa de Santo António e a Comunhão solene das crianças da freguesia. As festividades serão abrilhantadas pela Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho.

O Santo António em Sales «Silvalde»

Tiveram início no dia 12 e proseguem até amanhã, dia 16, os festejos a S. António no bairro de Sales da freguesia de Silvalde os quais tem decorrido com bastante animação, abrilhantados pela Orquestra Costa Verde.

Grave desastre nas Obras de defesa da Praia

Ontem, pouco antes das 14 horas, procediam ao carregamento, com dinamite, de uma perfuração aberta num bloco de cimento da escadaria da esplanada fronteira à Piscina, há meses destruída pelo mar, os trabalhadores Alvaro Soares, de 51 anos, casado, natural de Marco de Canavezes, Mário Ferreira de Sousa, de 24 anos, solteiro, natural desta vila, e António Alves da Costa Marques, de 25 anos, solteiro, natural de Viana do Castelo. Presumivelmente devido ao calor, a certa altura a carga explodiu antes do tempo e os pobres homens foram atingidos com mais ou menos gravidade no rosto e nos olhos. Transportados ao Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, desta Vila, ali lhes foram prestados os primeiros socorros pelo médico de serviço, ficando todos internados, em observação, sendo no entanto mais grave o estado de António Marques, que tem poucas possibilidades de ficar com vida.

Vendem-se os Seguintes Prédios

- O prédio da rua 13 n.º 89 a 93 com posto de R/chão e 1.º andar.
O prédio da rua 2 n.º 631 a 635, composto de R/chão e 1.º andar.
Uma casa térrea, sita na esquina das ruas 2 e 27.
A Pensão Beira-Mar, sita na esquina das ruas 21 e 6.
O Restaurante Rainha Santa, junto à estação da C. P. e Casino.
Uma casa térrea com quintal, sita na rua 1.
Uma casa térrea com quintal, sita na esquina da rua 9 e 26.
Um palheiro sito na rua 11.
Terrenos com casébes em ruínas, sitos na esquina da rua 28 e 62.
Um terreno de mato e pinheiros, situado em Esmojães.
Aceitam-se propostas e dão-se informações na Garagem Sousa, Confeitaria Júlia e Restaurante Rainha Santa.

Camões Em Seu Liminar

(Continuação da primeira página)

Não se fala da voragem da Índia, «onde tudo se perde». Diogo do Couto dá por Luís de Camões em Moçambique, comendo de amigos e depois seu «matolote». Mas quando a nau que os traz lança ferro diante de Cascais, enumerando ele os passageiros de categoria, não cita o poeta. Storck fica intrigado perante a omissão. E não tem de quê. Luís de Camões, embora lhe desse conhecimento do livro genial, como homem desvalido, pobre, talvez inválido tendo em vista o ângulo bor que o cronista encarava as coisas do Mundo, pelo qual ainda hoje regularmente se encaram, merecia lhe uma citação e não duas. Uma vez publicados Os Lusitadas, sim, ganhava foros de poeta, grande poeta, igual a Virgílio a Tasso a Ariosto, que surgira na terra portuguesa. Mas só o era potencialmente. Tornava-se necessário que o vissem, e nenhum deles o viu. A primeira vista, de resto ninguém no geral lhe podia avallar a altitude, admitindo que os entendidos os confrades, pudessem formar-se com segurança uma noção aproximada. E todavia nunca como até ali a Língua fora manejava com aquela agilidade e limpidez, aqueles ritmos de avena culta com flexões novas, pedidas ao latim, que lhe imprimiam elegância, sem perda de vigor e com ganho de harmonia. Perante aquilo tudo não era legítimo que perguntassem quem era o mago? Sim era de crer que perguntassem, dado que houvessem tomado conhecimento do livro. Mas é que não tomaram. Se o tivessem feito e arreado o poema contra o Espírito Santo, a que todos ajoelhavam. Mas não fizeram reparo no livro maravilhoso asoberbado por assuntos mais momentosos. O título, também, que se nos afigura hoje o mais eufónico, o mais completo, aquele que reúne mais elementos de compreensão, constituía um neologismo ou palavra fundida de fresca data, rebarbativa à orelha e sibilina. Depois, o livro não era consagrado ao rei nem ao príncipe. Não trazia dois versos de latim nem um soneto de estafador emérito a recomendá-lo. Apresentava-se só na praça, impávido como Hércules, ou transido como um pobre orfanado. Maus sintomas. Não olharam para ele.

Para o munizmo que se fez à volta de Os Lusitadas só há esta chave: desconhecimento, Cúria a aceitar, mas se nos colocamos bem no meio próprio, talvez que a nossa rejuvência bata em retirada. Não havia à data Imprensa, nem base nem má. Tudo o que diz respeito ao mundo das letras e do «brang» a vasta fenomenologia do espírito, que se propaga hoje por meio do jornal, não tinha ao tempo outro veículo que não fosse as chamadas bocas do mundo badalando nos soalheiros, de conversa na botica, nas visitas em casa do mercador de livros. A divulgação fazia-se de viva voz. Acrescia que, àquela altura do ano de 1574, a atmosfera era pouco propícia à floração das letras. Estav- no choco a grande e louca aventura. Nela se concentravam todas as atenções, e não havia espaço ou ensejo para mais nada...

A edição de Os Lusitadas, que teria sido mínimo, é de crer que fosse logo absorvida, com feliz imprevisto, por pessoas ricas ali colibradas. Essas pessoas, ilustres pelo sangue e pelo nome f d lgo, saborearam-na de certo, mas para a sua fal a de cultura, em geral, tanto valia que a consagração viesse pela voz de Luís de Camões, mago da arte, como pela de mestre Simão Gomes, o sepateiro de santo. Pouco deviam perceber de «casalhos» heróicos, de fábulas, de história, de graça real, e de todo lhes havia de escapar o fenómeno inaudito de ordem literária que o poema aparecido representava.

Absorvida logo a primeira edição por esta ordem de coisas, absorvida que o mesmo que se pode dizer da p dra que está num poço, saiu a segunda estampa, limpa de erros mais crassos, mesmo assim inçada de galhas tipográficas e de ortografia. Esta teve o condão de irradiar. Era de prever. Mas nem por isso os poetas consagrados, como hoje, como sempre, vieram ao seu conhecimento. Apareceram-nos ninguém deu conta de que se fizera uma segunda edição. Repetia-se o mesmo formato de volume, o mesmo impressor, os mesmos ou idênticos caracteres típicos, e até o mesmo frontispício. Quem, a menos de pânico, ou por obra de acaso, poderia notar que nesta nova edição a cabeça de poliano, com que se ornamenta a primeira, inflectia, em vez da direita, para a esquerda do observado? Dois ex plares porém de Os Lusitadas foram parar a Espanha... Era a criadida que rompia os enfiar. Traçaram-se Os Lusitadas. Bateu a hora de em Portugal arregalarem os olhos.

Po conduto de Castela chegaram os portugueses ao conhecimento de Luís de Camões. Para alguma coisa, mais, do que expliação, havia de servir o jugo estrangeiro no povo degenerado!

CORRESPONDÊNCIAS

S. Félix da Marinha

11/6/1958

ACTO ELEITORAL: Nesta freguesia registou-se grande afluência às urnas, para a eleição do Presidente da República, a qual decorreu com absoluta ordem e livremente fiscalizada. O Eleitorado pronunciou-se a favor do Sr. Almirante Américo Tomás por elevada maioria. Dos 620 inscritos, votaram no Sr. Almirante Américo Tomás 530 e apenas 44 votaram no candidato opositorista.

Pelo que verificamos se conclui que o povo desta ridente freguesia continua a saber honrar os dedicados servidores de Estado Novo, a cujos nomes bem podemos juntar o do Presidente da Junta sr. Manuel Fernandes do Couto grande e ilustre nacionalista, que sempre mereceu e continua a merecer a confiança e respeito de todo o povo que muito dignamente representa.

OBRAS NOS CAMINHOS

Proseguem os trabalhos de abertura dum novo caminho no lugar de Mofinhos. Também continus em bom andamento o calcetamento da primeira fase do caminho do lugar de Brito.

Paços de Brandão

11/6/1958

Realizou-se na passada quinta-feira dia 5, nesta freguesia, a Festa do Corpo de Deus e Comunhão Solene das Crianças. Abrihantou as cerimónias a Banda de Música, de Paramos. O arrabal encontrou-se lindamente ornamentado.

ESCOLA DE CENTENARIOS

Já há anos se fala cá numa escola de Centenários. Quando começarem as obras? E a Cantina escolar? Santa Maria de Lamas já a tem, e acaba de ser inaugurada uma agora em Lourosa. Paços de Brandão será menos que qualquer dessas freguesias?..

RINK DE PATINAGEM

Há tempos demos uma noticia neste remanso da construção de um Rink de Patinagem, Piscina etc. feito por um brioso grupo de rapazes desta freguesia e até demos os nomes dos promotores. Aftinal até hoje nada. Estarão á espera da planta de Câmara? duvido.

FALECIMENTO

No dia 24 do mês passado, faleceu nesta freguesia a Sra. Trindade Ferreira de Barros, natural de Paços Ferreiros e há muitos anos nesta freguesia.

VIDA DESPORTIVA

Torneio de Futebol do Sporting de Espinho (SÉRIE NORTE) A 10.ª jornada

Na 3ª feira passada teve lugar a antepenúltima jornada do torneio verificando-se os resultados seguintes: Leixões 6 Gil Vicente 2 e Chaves 1 Vianense 3. O jogo Sanjoanense Vila Real foi adiado.

Hujs efectua-se a penúltima jornada, que engloba os seguintes jogos, com início às 16 h.: Chaves - Leixões, Espinho - Sanjoanense e Vianense Vila Real.

Voleibol Campeonato Regional da I Divisão

Espinho 3 F. C. do Porto 1 (15-9 15-5 7-15 15-11)

No Rink de Patinagem realizou-se o jogo em atrazo entre o F. C. Porto e Espinho que terminou com o brilhante vitória dos Espinhenses.

Este desafio era decisivo para as aspirações do Espinho que em caso de derrota ficava afastado do título e de disputar o nacional da 1ª divisão.

Mesmo assim terá que vencer os restantes jogos que tem a disputar para que as suas possibilidades sejam iguais ao Leixões e Porto.

O desafio como era de calcular era bastante difícil para o Espinho visto não poder alinhar com o seu melhor rematador Padrão.

No entanto mesmo sem esse atleta os nossos rapazes mostraram que possuem boa equipe e que não lhes foi difícil vencer.

O desafio não teve grandes primores técnicos, mas a vitória pertenceu com toda a justiça ao Espinho que foi na realidade mais equipe.

Estava na base do seu triunfo a maneira como defendeu e a garra e quez com que todos os jogadores se empenharam.

Não há nomes a destacar, todos deram o melhor do seu esforço e esperamos que no futuro integrados de todos os elementos possam dar a alegria que todos desejamos.

O Espinho alinhou com: Walter, Jorge, Mário, Gilberto, José Rui, Alcobia, Teixeira e Amíl B. C. F.

Hoquei em Patins Campeonato Regional de Júniores

A Académica de Espinho, dispondo de uma equipa muito habilidosa, está a ter comportamento apreciável no torneio de júniores. Actuando na Série B realizou 2 jogos que conta por vitórias e comanda a classificação geral, com 6 p e o «goal - average» de 14 - 5. Ainda na 3ª feira passada foi se Rink

Hoquei em Campo

A A. Académica de Espinho recebeu um honroso convite da Federação Galega de Hoquei em Campo para tomar parte num jogo a efectuar na Corunha no dia 14 do corrente, em disputa da Taça «Teresa Herrera». Viu-se, todavia impossibilitada de aceitar o convite em referência por falta de tempo para arranjar os papéis. A visita da Académica a terras de Espanha ficou adida para outra oportunidade.

Para o jogo a efectuar hoje entre as selecções A e B do Porto, foram convocados os atletas espinhenses António Alberto Alves, Joaquim Miranda, Alberto Ribeiro e Fernando Neto.

Andebol de Sete Campeonato Regional de Júniores

O Sporting de Espinho estreou-se na série B do torneio, perdendo com o Centro B por 8 - 4.

Torneio de Tiro aos Pratos

Promovido por um grupo de sócios do Sporting Club de Espinho realizou-se na passada 3ª feira 10 do corrente, no Campo da Avenida, um torneio de tiro aos pratos para amadores e principiantes o qual decorreu com o maior interesse, tendo-se registado grande número de inscrições e o qual foi presenciado por numerosa assistência.

A prova, que decorreu sempre com muito entusiasmo, prolongou-se até cerca das 20 horas, tendo no final sido estabelecida a seguinte classificação:

Amadores

1.º - Arlindo Jorge Baptista Soares 2.º - Manuel Alves Salgueiro; 3.º - Carlos Lima; 4.º - Diocleciano Alves Dias.

Principiantes

1.º - Francisco Gomes de Castro; 2.º - Sebastião Ferreira do Couto; 3.º - António Gonçalves Couteiro; 4.º - Joaquim de Sousa Reis.

Além destas classificações, a quem foram distribuídas taças, foram ainda atribuídos prémios até ao 25.º classificado, prémios estes oferecidos pelas seguintes firmas: Taça 1.º Classificado «Stand Sobreira», Fábrica Hércules, Domingos Soares Pereira, Manuel Francisco de Silva & C. Lda., Albino Subral Felipe Vitó, Eduardo Baptista, Gentil Fonseca, Sousa & Irmão, Américo Ferreira do Couto, Elias Tavares, Constantino Costa, Faustino R. Neves, António Tavares Correia, Sabino Oliveira, Manuel Ereltas dos Santos, João César da Costa, Casa Fernandol, Confeitaria Z nite, Costa & Lemos, Artur Pinto Ferreira, Papelaria Livrália, Sapataria Elmimo.

Atenção aos srs. maquinistas da C. P.

Alguns maquinistas da C. P. tanto dos comboios das linhas do Norte como da do Vale do Vouga, quando as suas máquinas atravessam as passagens de nível desta Vila têm por hábito ou divertimento borriarem, sem dó nem piedade, com água passada em carvão, os traseantes que aguardem o ensejo para passarem de um para o outro lado.

Outros os maquinistas dos comboios de mercadorias, rápidos, que não param na nossa estação, atravessam a povoação de uma ponta á outra com os apitos abertos ao máximo numa gritaria infernal, atormentadora, irritante, encorajando pessoas doentes e sãs sem necessidade de o fazerem, pois bastaria um ou dois apitos moderados á entrada das povoações e ao aproximarem-se das passagens de nível, para que o público se acutelasse.

Para tais abusos solicitamos providências aos superiores hierárquicos dos srs. maquinistas que devem ter mais respeito pelo público de quem depende a Companhia que os sustenta.

NECROLOGIA

Cipriano Nogueira da Silva No dia 22 de Maio, faleceu no lugar de Esmojães - Anta, o sr. Cipriano Nogueira da Silva de 77 anos, solteiro, natural daquela freguesia.

O extinto era tio da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva e do sr. Armando Nogueira da Silva, a quem endereçamos os nossos pésames.

Faleceram mais no nosso Concelho na quinzena finda, os seguintes indivíduos:

EM ESPINHO: Gracinda D as de Pinho, de 26 anos solteira, serviçal; Manuel Pinto dos Reis, de 77 anos, viúvo, industrial hoteleiro, natural de Romeão; Mário Couto, de 61 anos, casado com Ana de Sá Oliveira, empregado de banca do casino; Rosa Rodrigues de Jesus, de 83 anos, viúva natural de Lobão;

EM ANTA: - lugar de Esmojães - Maria Rosa de Oliveira de 77 anos, viúva; Francisca Ribeiro da Rocha de 80 anos, viúva; lugar da Quinta - Teresa de Jesus Rocha, de 27 anos, solteira, natural de Sabrosa;

EM PARAMOS: - lugar dos Molinhos, Manuel Gomes de Oliveira, de 76 anos, viúvo, coradoeiro;

EM SILVALDE: - lugar do Souto - José Alves da Silva de 67 anos, serralheiro, casado com Glória de Sá Sousa.

Motorizada

Vende-se uma Kreidler K 51 em estado de nova ver e falar na Tipografia Espinhense-Rua 14 n.º 1070.

José M. da Silva & Sob.ª Rua 19 n.ºs 281 - 285 Telef. 11-ESPINHO Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos REVENDEDORES DE VALORES SELADOS PAPELARIA - LIVRARIA E TABACARIA

Todo Casino... 22 de Junho... Casa de Agosto... Um mar... que tem dado... 20... esgotando... 23... de cinema on... xibida... ocorre... mot... do Japão... o o... contraste en... sold... de ocu... e o... Uma das... am... saldas dos... os... em cine... pio... estupe... te... Glenn... a... «estrêl» do... Machiko Kio e... ex... cio... de um autê... (2 anos).

Defes Espinho... Vende-se... Cabacaria... Praça...



**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**JULIA**  
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Gerência de João Lourenço  
 Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**  
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60  
 Internato e Externato para Rapazes  
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).  
**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.  
**Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais**

**Cervejaria e Restaurante**  
**AQUÁRIO**  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28 — Telefone 377  
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina fofos presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.  
 SALA DE CHÁ  
 Serviço de café, chocolate e cacau  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 483 ESPINHO

**Padaria Ferreira**  
**M. Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural. Cedes os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria»  
 Sida, Rua 19 N.º 345 — Filial, Rua 62, N.º 691 ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 e Telef. 135

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO**  
 de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 281.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 988, 997 — Telefone 137 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vieiras d'Austria e as afamadas «Marastinas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Fogos e Caladinhos, ASSÉIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Afonso**  
 - DE -  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de  
 = Pão Integral =  
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 16

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazéns e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEPHONE, 59  
 ESPINHO

**Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gorduras  
 TELEPHONE, 339 — ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 - (FERREIRA & COUTO) -  
 Novidades — Utilidades — Louças Vidros — Cutelarias — Fogões — e Coíres —  
 Rua 16 n.º 485 — Tel. 185  
 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses) ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GOEDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa  
 Cerveja Preta Munich e Refrigerantes SCHWEPPE'S  
 Angulo das ruas 16 e 25 — Telef. 190 — Espinho

**José Tavaras d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
 III  
**VINHOS DE PASTO**  
 III  
 TELEPHONE, 62  
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**HORVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários  
 Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
 ESPINHO

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefons 21 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sós**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

**PENSÃO DO PORTO**  
 Junto ao Teatro S. Pedro  
 Telefone 391 — ESPINHO  
**Pensão Restaurante LUSO — IMPÉRIO**  
 Junto ao Casino  
 Telefone 294 — ESPINHO  
 Proprietário: MANUEL VENTURA

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª  
 Soalhos, torros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEPHONE, 67-E ESPINHO

**Tipografia ESPINHENSE**  
 Benjamin da Costa Dias  
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo  
 Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEPHONE 168  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários.  
 fogões a carvão e a lenha.  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.  
 Agentes dos acreditados estores BOMBERLA e das banheiras esmaltadas BURGIA.

**RÁDIOS PHILIPS**  
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE  
**Dias & Irmão, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

**LUSO-CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEPHONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhas, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

**Estima, Valente & C.ª**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e marcadões  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

**MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial)**  
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,  
 A maior Organização estabelecida no País  
 PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655  
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

**VINHOS DE PASTO**

Para o País e

**UVA**

Exportação

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilhos, 142  
 Telef. 198

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica**  
**União Vinícola Abastecedora, L.ª**

**FOGÕES ELÉCTRICOS**  
 «VULCANO» e «TÉRMICO»  
 Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, de  
**FÁBRICA PROGRESSO**  
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)  
 ESPINHO  
 Fabricantes de outros artigos tais como:  
 Fogareiros, Irradiadores, torros de engomar, etc  
 A' venda nos estabelecimentos locais:  
 Louçaria Guerreiro — Rua 16 n.º 485  
 Rádio Luz — Rua 23 n.º 236  
 Rádio Eléctro Bobinagem — Rua 18 n.º 776  
 A. Viseu & C.ª Ld.ª — Rua 31 n.º 441

**Boaventura Martinho Andrade**  
 Afinação e reparador de  
 Pianos, Orgãos e Harmónios  
 Rua 62 MONTE LIBRO

**VAGO**

**Marmoraria Artística «APL»**  
 de  
**Adriano Pereira Lopes**  
 Oficina Mecânica Fundada em 1897  
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.  
**AFINADOR DE PIANOS**  
 Rua 7 n.º 561 Telefone, 565  
 ESPINHO

**Confeitaria COSTA**  
 CASA DE CHÁ  
 Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champânhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.  
**Constantino Correia da Costa**  
 Rua 62 n.º 26 — Telefone n.º 525

**VAGO**

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRINA PORTUGUESA**